



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO
AMBIENTE CONSELHO GESTOR DO PARQUE
MUNICIPAL**

**ATA DA Nº 14 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR
DO PARQUE ANHANGUERA
(BIÊNIO 2025-2027)**

Local: Parque Anhanguera

Data:13/09/2026

Horário:10:00 horas

I. PAUTAS:

- 1. Informes gerais;**
- 2. Projeto Bike Park ;**
- 3. Encaminhamentos.**

II. REUNIÃO DO CONSELHO DO PARQUE ANHANGUERA:

1. Informes gerais:

- Valter, o gestor, informou sobre o período de férias dele e durante este tempo, o gestor Nelson, do Parque Senhor do Vale/Jaraguá, prestará suporte e dará apoio às demandas do Parque Anhanguera.

Foi informado pelo o gestor Valter que o encerramento do contrato de estágio da estagiária Ewellyn, previsto para o dia 19 de outubro de 2026. Foi registrado o período de atuação junto ao Parque Anhanguera e a contribuição prestada às atividades administrativas e aos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Conselho Gestor.

Valter comentou sobre o incêndio ocorrido aproximadamente dez dias antes da reunião, na área de refúgio do Parque Anhanguera. O incêndio apresentou diversos focos e demandou a atuação da equipe de brigadistas e o apoio de equipes de outros parques.

Durante o combate, foram identificadas situações relacionadas à presença de caçadores na região, havendo indícios de caça de animais silvestres. Também foram mencionadas dificuldades enfrentadas durante a ocorrência, incluindo a necessidade de utilização de caminhão-pipa e o acesso a determinadas áreas do Parque.

Foi ressaltada a importância do reforço das ações de fiscalização, monitoramento e segurança na região, incluindo a instalação de câmeras e a realização de patrulhamentos.

O conselheiro Marco parabenizou os brigadistas e demais integrantes da equipe pelo trabalho realizado durante o combate ao incêndio, destacando o empenho e a dedicação da equipe, inclusive durante o período noturno.

Foi reconhecido o esforço dos profissionais envolvidos na ocorrência e a importância do trabalho realizado para o controle do incêndio e a proteção da área do Parque.

A estagiária Ewellyn informou sobre o trabalho de avaliação do Parque Anhanguera por meio de formulário disponibilizado aos visitantes. Foi relatado que a iniciativa tem como objetivo reunir as percepções dos usuários acerca da estrutura e dos serviços oferecidos pelo Parque.

Entre as manifestações recebidas, destacaram-se demandas relacionadas à ciclovias e à ampliação ou melhoria dos espaços destinados às crianças, especialmente os

playgrounds. Foi ressaltada a importância das respostas para subsidiar o levantamento das principais necessidades apontadas pelos frequentadores e contribuir para futuras ações de melhoria.

O Gestor Valter informou sobre as tratativas relacionadas à revitalização do Parque Anhanguera, considerando que a última grande intervenção ocorreu há mais de dez anos.

Foi mencionada a expectativa de atuação da equipe responsável pela infraestrutura, com previsão de encaminhamentos para o final do ano ou início do próximo. Entre as intervenções discutidas estão a revitalização e ampliação da ciclovia, com aproximadamente 2,2 km, melhorias no orquidário, no prédio da administração, na sala de reuniões, no sistema hidráulico e nos playgrounds, entre outras necessidades de infraestrutura identificadas no Parque.

Também foi ressaltada a necessidade de compatibilizar as futuras intervenções com o aumento da visitação e com as demandas apresentadas pelos usuários do Parque.

O gestor Valter informou sobre a realização, no dia 19 de setembro de 2026, da etapa Rocky Mountain Games – Pico do Jaraguá, evento esportivo relacionado às modalidades de montanha, com percursos previstos na região do Pico do Jaraguá e passagem pela região do Parque Anhanguera.

Foi destacada a necessidade de atenção às atividades e aos impactos relacionados à circulação de participantes nas proximidades do Parque, especialmente em razão das condições de acesso e mobilidade na região.

2. Projeto Bike Park:

O tema foi apresentado por William Mendes, representante de Renata Falsoni, que relatou as tratativas realizadas anteriormente com representantes da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), incluindo Marcelo, da coordenação, Márcio, do Zoom Bike Park, de Campos do Jordão, e Camila, da Rede Brasileira de Trilhas. Foi informado que as discussões tiveram início no começo do ano, a partir da análise das possibilidades de implantação de estruturas voltadas ao ciclismo no Parque Anhanguera.

Foi esclarecido por William que a proposta do Bike Park não tem como objetivo substituir a ciclovia existente, mas complementar a estrutura cicloviária do Parque, mediante a implantação de novas trilhas específicas para bicicletas no interior de determinadas áreas de mata.

A proposta prevê a criação de trilhas do tipo single track, caracterizadas por caminhos estreitos, destinados à passagem de uma bicicleta por vez, implantados em meio à vegetação. A ideia apresentada é utilizar áreas com eucaliptos, áreas reflorestadas e outros trechos com potencial para a implantação das trilhas, buscando proporcionar uma experiência de contato mais direto com a floresta, com sinalização e organização dos percursos.

Foi esclarecido que as trilhas atualmente existentes não seriam necessariamente eliminadas ou substituídas. O projeto prevê a criação de novos percursos, que poderão se conectar ou cruzar com caminhos existentes, mantendo-se a utilização das estruturas já disponíveis. Entre as possibilidades levantadas, foi mencionada uma área próxima à torre do Sol Nascente, com possibilidade de percurso em direção à região da nascente.

Foi ressaltado que a implantação das novas trilhas também poderá contribuir para distribuir o fluxo de ciclistas, reduzindo a concentração de usuários exclusivamente na ciclovia existente. Dessa forma, a proposta busca ampliar as possibilidades de utilização do Parque para a prática do ciclismo, sem deixar de considerar a necessidade de revitalização da ciclovia atual.

Durante a apresentação, foi utilizado como referência o Zoom Bike Park, localizado em Campos do Jordão, estrutura de caráter particular que foi apresentada como experiência de referência para a elaboração da proposta para o Parque Anhanguera. Segundo as informações apresentadas, a intenção é

aproveitar conhecimentos e experiências já desenvolvidos no setor privado e adaptá-los à realidade de um equipamento público.

Foi informado que o projeto também possui uma perspectiva de geração de emprego, renda e capacitação da comunidade local. A proposta apresentada contempla a preparação de moradores da região para atuar na implantação e na manutenção das trilhas, possibilitando que parte das pessoas envolvidas seja capacitada para realizar intervenções nos percursos posteriormente.

Nesse sentido, foi mencionada a possibilidade de capacitação de aproximadamente 15 pessoas, número ainda apresentado como estimativa durante a reunião. A capacitação seria realizada com acompanhamento de Márcio, do Zoom Bike Park, utilizando a experiência desenvolvida em Campos do Jordão como referência. Foi esclarecido que a intenção é que as pessoas selecionadas aprendam o processo de construção e intervenção nas trilhas e posteriormente participem da execução no próprio Parque Anhanguera.

Foi ressaltada, ainda, a importância de que os recursos destinados ao projeto sejam utilizados não apenas para a elaboração de estudos ou documentos, mas também para possibilitar a implantação efetiva da proposta. Foi informado que existe previsão de recurso proveniente de emenda parlamentar, de aproximadamente R\$ 400 mil, destinado ao projeto e à implantação.

Foi informado que o projeto deveria ser finalizado até o final do mês para que pudesse seguir os trâmites necessários e possibilitar a disponibilização do recurso no próximo ano. Também foi ressaltada a necessidade de acompanhamento da execução, de modo que o projeto elaborado seja efetivamente implantado.

Após a conclusão do projeto, deverão ser realizados os encaminhamentos junto à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, bem como submetida a proposta à apreciação do Conselho Gestor, para anuência, conforme os procedimentos aplicáveis.

Também foi discutida a participação de uma organização responsável pela condução das atividades de capacitação, gerenciamento e articulação da implantação. Durante a reunião, foi mencionada a Rede Brasileira de Trilhas como associação envolvida na proposta. Foi ressaltada a importância de que a escolha das pessoas da comunidade e o processo de capacitação sejam realizados de maneira organizada e com participação do território.

Por fim, foi destacado que a proposta do Bike Park deverá ser acompanhada em conjunto com as demais ações de revitalização do Parque, buscando conciliar o aumento da visitação com a necessidade de ampliação e qualificação da infraestrutura existente.

2.2. Rede Brasileira de Trilhas

Na sequência, foi abordada a atuação da Rede Brasileira de Trilhas, sendo explicado que a iniciativa trabalha com a sistematização e padronização das trilhas, incluindo sinalização específica, identificação dos percursos, elaboração de materiais, mapas, guias e demais informações necessárias para orientar os visitantes.

Foi destacado que a implantação de uma trilha não deve se limitar à abertura física do percurso, sendo necessária também a elaboração de documentação, mapeamento, sinalização, informações sobre o percurso e definição das formas de organização e gestão.

Foi utilizado como referência o trabalho desenvolvido em outras áreas, incluindo a experiência da trilha Interparques, que envolveu ações de sinalização, governança, qualificação, materiais de divulgação, mapas, guia e passaporte.

No caso do Parque Anhanguera, foi esclarecido que a proposta relacionada ao Bike Park possui características próprias, uma vez que se trata da criação de novas trilhas específicas para bicicletas, com sinalização e estrutura adequada ao uso.

2.3. Projeto de acesso ao Parque e Audiência Pública

Foi apresentada, ainda, a situação referente ao projeto de melhoria do acesso ao Parque Anhanguera, assunto que foi tratado de forma separada do Projeto Bike Park.

Foi esclarecido que a Audiência Pública não se refere diretamente à implantação do Bike Park, mas está relacionada ao projeto de melhoria das vias de acesso ao Parque. Durante a reunião, foi expressamente ressaltado que se tratam de duas iniciativas distintas, embora estejam sendo trabalhadas simultaneamente.

Em relação ao acesso, foi informado que já existe um projeto encaminhado à Subprefeitura, contemplando a revitalização da estrada que realiza a ligação entre a região da estação de Perus e o Parque Anhanguera, incluindo o acesso até o

ponto de ônibus. Foi relatado que algumas melhorias já puderam ser observadas no local e que o projeto permanece em tramitação.

Foi ressaltada a relevância da melhoria das condições de acesso ao Parque, especialmente para os usuários que utilizam transporte público, bicicletas e outros meios de deslocamento não motorizados. Nesse contexto, foi mencionada a importância da mobilidade ativa e da necessidade de proporcionar condições mais seguras para a população que se desloca até o Parque.

Durante a discussão, foi relatada a realização de um deslocamento de bicicleta desde a região de Perus até o Parque, com o objetivo de observar diretamente as condições enfrentadas pelos usuários. Segundo o relato apresentado, foram identificadas situações de risco ao longo do trajeto, inclusive aproximadamente dez situações de quase atropelamento, evidenciando a necessidade de atenção às condições de segurança e mobilidade no acesso ao Parque.

Quanto à Audiência Pública, foi informado que havia sido mencionada a realização de uma audiência relacionada ao projeto de acesso, porém, no momento da reunião, a data ainda não estava confirmada para os participantes. Foi informado que seria buscada a confirmação da data e que as informações seriam posteriormente repassadas ao Conselho Gestor.

Foi destacada a importância da participação dos membros do Conselho Gestor e da comunidade na Audiência Pública. Ressaltou-se que a presença da população diretamente interessada é relevante para demonstrar a necessidade das intervenções e fortalecer a participação social no processo de discussão do projeto.

Nesse sentido, foi reforçada a necessidade de mobilização dos conselheiros e da comunidade local, tão logo sejam confirmados a data, o horário e o local da Audiência Pública, de modo que os interessados possam participar e apresentar suas demandas relacionadas ao acesso ao Parque.

Foi esclarecido que o projeto de acesso e a proposta do Bike Park possuem relação no sentido de melhorar a utilização do Parque, porém atuam em frentes distintas: enquanto o projeto de acesso busca melhorar a chegada e a mobilidade externa até o Parque, o Bike Park está relacionado à estrutura interna destinada ao ciclismo e às trilhas.

Por fim, foi informado que as duas iniciativas continuarão sendo trabalhadas simultaneamente, buscando, de um lado, melhorar as condições de acesso ao Parque e, de outro, ampliar e qualificar sua infraestrutura interna, sempre

observando os trâmites administrativos necessários e a participação da Secretaria e do Conselho Gestor.

3. Encaminhamentos:

- Dar continuidade ao acompanhamento das medidas de segurança e prevenção relacionadas às áreas atingidas pelo incêndio;
- Acompanhar os projetos e as tratativas relacionadas à revitalização do Parque Anhanguera;
- Acompanhar a tramitação e os próximos passos do Projeto Bike Park;
- Após a conclusão do projeto, realizar os encaminhamentos necessários junto à SVMA e ao Conselho Gestor para apreciação e anuência.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Gestor, Administrador encerrou os trabalhos da 14º Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Anhanguera.

A próxima reunião será realizada no dia 25 de outubro de 2026 às 10h00 no Parque Anhanguera.

São Paulo, 18 de setembro de 2026.

VALTER JOSÉ DE LIMA

Gestor do Parque Anhanguera
Presidente do Conselho Gestor